



A proliferação de pombos é vista com preocupação pelos políticos

Aprovado projeto contra pombos

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos aprovou ontem, em segunda discussão, o Projeto de Lei 207/2019, do vereador Sérgio Santana (PL), sobre o combate à infestação de pombos em áreas urbanas da Cidade.

Segundo o texto, todos os imóveis do Município deve-

rão ter dispositivos para evitar ninhos, sob pena de multa. Também serão multadas pessoas flagradas alimentando pombos. Além disso, a Prefeitura deverá fazer campanhas educativas sobre os problemas causados pelas por essas aves.

Foram dez votos favoráveis, cinco contrários e uma abstenção. A proposta ain-

da não seguirá para a sanção do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) porque foram apresentadas quatro emendas, duas da vereadora Telma de Souza (PT) e duas do vereador Chico Nogueira (PT). Essas emendas precisam ser analisadas por comissões da Casa e votadas para possível inclusão. Não há data.

As propostas de Telma transformam a multa em advertência por escrito, tanto a quem alimentar pombos quanto para locais que tenham ninhos. Já as de Nogueira obrigam as transportadoras a evitar ninhos em suas áreas e estipula multa para as que derramarem grãos em vias da Cidade.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NA PÁGINA 02 DO DIÁRIO DO LITORAL

Um pombo. A questão de infestação de pombos está tirando o sono dos vereadores. Dias atrás, um projeto de lei, de autoria do vereador Sergio Santana (PL), propõe o combate à infestação de pombos em áreas urbanas. A ideia é que o Executivo deverá instituir campanhas educativas de conscientização. Além disso, os proprietários de imóveis ficam obrigados a implantar dispositivos que impeçam a nidificação (ação do animal construir o ninho) em suas estruturas e podem até receber sanções se forem for flagrados alimentando pombos, que "causam várias doenças graves que podem levar à morte ou deixar sequelas, destacando-se salmonelose, criptococose (conhecida como doença do pombo), histoplasmose, omiteose e meningite", diz o vereador.

Dois pombos incomodam. Telma de Souza (PT) apresentou requerimento também cobrando a prefeitura sobre o controle da praga urbana. A parlamentar questiona a Secretaria Municipal de Saúde sobre quando será efetuada a limpeza no telhado do Ambesp e demais próprios públicos, além das medidas tomadas para evitar a presença de pombos nos equipamentos. A ex-prefeita salienta que é necessário ter um protocolo de atendimento para o rápido diagnóstico de criptococose, a limpeza constante das vias de acesso ao Porto, onde há farelos de grãos, que atraem as aves, entre outras medidas. "A Câmara cobra uma postura de enfrentamento da Administração Municipal. Já não é a primeira vez que eu e outros vereadores apresentamos trabalhos sobre este assunto. Não existe uma proposta de erradicação dos pombos na Cidade", afirma.

Três pombos incomodam. A vereadora Audrey Kleys (Progressistas) afirma que 'correu' atrás do problema antes de seus pares: "fiz o questionamento à prefeitura que atendeu à solicitação. A campanha está sendo realizada e serve de alerta para evitar novos casos da criptococose, conhecida popularmente como doença do pombo. A Secretaria de Comunicação ainda está elaborando um vídeo informativo para a população, que divulgaremos aqui nas nossas redes", adianta.

Dois mortes na cidade. Em menos de um mês, Santos registrou duas mortes causadas pela doença do pombo. A criptococose é causada por fungos presentes nas fezes do animal, que quando espalhados pelo vento podem ser inalados e, depois de instalados nos pulmões, migram para o sistema nervoso central.